

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA - CME

REQUERIMENTO Nº_____ 2007.

**(Do(as) Senhor(as) Eduardo Valverde, Vanessa Grazziotin, Bel Mesquita,
Neudo Campos)**

Requer a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, com as presenças de representantes do Ministério de Minas e Energia, ELETROBRAS, ANEEL, Federação Nacional dos Urbanitários, para discutir as suspeitas que usinas da região Norte estariam desviando óleo combustível.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a realização de Audiência Pública, em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, com as presenças de representantes do Ministério de Minas e Energia, ELETROBRAS, ANEEL, Federação Nacional dos Urbanitários, para discutir as suspeitas que usinas da região Norte estariam desviando óleo combustível.

JUSTIFICAÇÃO

Em notícia publicado nos jornais A Crítica e Jornal do Brasil, nos dias 25 e 26 de Fevereiro do corrente ano, respectivamente, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL suspeita que usinas da região Norte desviaram quase R\$ 1 bilhão em óleo combustível comprado com dinheiro dos consumidores de energia, incluindo os residenciais. Os alvos da investigação são geradoras do grupo Eletrobrás. De acordo com a ANEEL cerca de 400 milhões de litros desapareceram dos estoques das usinas entre 1995 e 1999. Reservados para consumo interno, podem ter sido vendidos irregularmente a autoprodutores ou a usinas clandestinas da região.

Segundo a matéria a ANEEL irá alertar o Ministério Público e a Polícia Federal. A investigação deverá ser concluída até o fim de abril, quando acaba o prazo para as empresas se explicarem. O prejuízo com o desvio do óleo combustível pesa no bolso de todos os brasileiros que consomem energia elétrica. O dinheiro usado para comprar o insumo que gera energia em termelétricas da região Norte tem origem na Conta Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC.

A chamada CCC é custeada pelos consumidores e representa de 2% a 4% da conta de luz. Os recursos são administrados pela Eletrobrás, que é também responsável pela compra do combustível usado por suas geradoras.

A notícia esclarece que no ano passado, a Agência descobriu um rombo de

quase R\$ 500 milhões causado pela má gestão do dinheiro da CCC, onde notificou quase todas as usinas estatais da região Norte por usar o combustível subsidiado em máquinas ineficientes, o que é proibido por lei. Cerca de 200 milhões de litros foram usados irregularmente. A Eletronorte terá que pagar multa de R\$ 6 milhões, a Eletroacre, R\$ 2,8 milhões e a Companhia Energética do Amazonas (Ceam), R\$ 1,7 milhão. Todas recorreram à diretoria da Agência, que ainda não se manifestou. Em agosto do ano passado, a Eletrobrás foi multada em R\$ 12 milhões por comprar combustível acima do preço de mercado. Desde 2001, a ANEEL vem intensificando a fiscalização dos recursos da CCC. Até então, os gastos eram monitorados só pela Eletrobrás, que não exigia comprovação de como o combustível era usado.

Diante de fatos de tamanha gravidade, é que propomos a realização de audiência pública, em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, com as presenças de representantes do Ministério de Minas e Energia, ELETROBRAS, ANEEL, Federação Nacional dos Urbanitários, para discutir as suspeitas que usinas da região Norte estariam desviando óleo combustível.

Sala das Sessões, 27 de Fevereiro de 2007

Deputado Eduardo Valverde/PT/RO _____

Deputada Vanessa Grazziotin/PCdoB/AM _____

Deputada Bel Mesquita/PMDB/PA _____

Deputado Neudo Campos PP/RR _____